

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
ERESTIGER	" 55000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 108000
SEMESTRE.	" 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANTOS SCHUTL E BACHAQUE LEIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO III. N. 207
QUINTA-FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1870.

Publica-se a's Quintas-feiras e Domingos.
ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia de Montevideo.

Montevideo, 4 de Setembro de 1870.

Carta do Chefe da Santa Cruz levantou-se aqui uma grande polvareda como aqui dizem; eis o caso:

A companhia brasileira de paquetes a vapor, tinha aqui um credito aberto no Banco Mauá e Comp. a favor de seu agente nesta cidade para este occorrer ás despezas que os paquetes aqui tinham ou necessitavam fazer. Quando o Banco Mauá e Comp. fechou suas portas por motivo da crise bancaria, o agente Farja recorre ao banco inglez para lhe dar dinheiro por conta da companhia, sacando contra ella, o banco porém, não quiz esse negocio, e disse que não accedeva snques contra o Rio, mas que adiantaria o que o agente necessitasse com um juro razoavel e sob fiança de uma casa commercial bem conhecida nesta praça. O agente fallou então ao gerente de uma casa ingleza que aqui funciona, e esta se prestou a ser fiadora.

Farja tirou da banca inglez varias sommas, que com os respectivos jurs subirão a dez ou dez mil pezos, quantias que a companhia não duvidas em pagar, e mandou demittir o agente. O banco foi em cima da casa fiadora, e esta pagou, e tratou de haver seu embolso, o que até agora não pode conseguir.

Levou a questão nos tribunaes, e obteve uma sentença de embargo aos bens da companhia.

Chegado o *Santa Cruz* a este porto, fez-se effectivo o embargo com as formalidades da lei; o actual agente o Sr. Nery, recorre á legação brasileira e esta ordenou, com mandante da Divisão Naval que occupasse o vapor *Santa Cruz* com força armada, que o encorporasse á divisão e o fizesse sahir á hora marcada, desobediecendo o embargo desatendendo as autoridades da praça. Inmediatamente da Divisão Naval que occupasse o vapor *Santa Cruz* com força armada, que o encorporasse á divisão e o fizesse sahir á hora marcada, desobediecendo o embargo desatendendo as autoridades da praça. Inmediatamente da Divisão Naval que occupasse o vapor *Santa Cruz* com força armada, que o encorporasse á divisão e o fizesse sahir á hora marcada, desobediecendo o embargo desatendendo as autoridades da praça.

A outra questão que resultará, é o governo oriental que pede uma satisfação, a que enquanto a gram tem todo o direito.

O que mais admira, é que o nosso ministro diga que não obriga por de-

liberação propria, mas em virtude da ordem positiva que tinha do governo brasileiro.

Quando os ingleses ou francezes nos fizeram o mesmo no Rio de Janeiro, havemos de gritar muito e julgarnos insultados, no entanto elles tem os proprios precedentes moços para se estribarem.

O governo argentino declarou as provincias de Entre-Rios, Corrientes e Santa Fé em estado de sitio, sendo tal deliberação approvada pelas Camaras.

Em Entre-Rios as oppozições não adiantam grande coisa. Algumas oppozições sem consequencias o mais. Quando os rebeldes abandonam a povoação, tomão conta della as forças legaes, e quando estas deram alguma entrada nella os rebeldes para se tornarem abandonados.

Fizem as noticias chegadas de Buenos Ayres que se espera uma batalha a todo o momento, porque o exercito do Paraná fez juncção com o do Uruguay, e marchou sobre Lopez Jordán.

No dia 23 a tardeinha teve um grande alvoroço nesta cidade em consequencia da noticia chegada nesse momento de que os blancos se achavam em Penedo, 7 leguas distante d'aqui. O governo fez dormir toda a força que tem na capital em armas, alguns cidadãos entusiastas do governo armaram-se e formaram uma companhia de voluntarios, e tomaram-se todas as medidas possiveis para pôr a capital a coberto de um golpe de mão. No dia 4 de manhã voltaram as partidas de cavallaria que haviam saído a descobrir o inimigo com a noticia de que haviam chegado até Penedo sem encontrar nenhum blanco, e os alvoroços cessaram um pouco.

No dia 5 ás quatro horas da tarde, a população foi surpreendida por uma força do 2.º de egadores com muzica e bandeira, precedida de um ajudante de ordens do governo, parando em todas as esquinas das ruas para ler em alta voz um decreto do governo chamando todos os orientales ás armas e determinando o seguinte:

Logo que se dispararem dois tiros de canhão na praça da Independencia, como signal de alarmo, todos correrão para os quartéis.

Em caso de guerra em diante, não será prohibida a reunião de mais de tres pessoas, nas ruas ou praças da cidade.

Toda a reunião armada no centro da capital, será tratada como o rigor da lei militar, e impoem aos cidadãos.

O inimigo que cuja casa se viu, que uma reunião de gente que parecia ligada ao governo, ou se encontros armados, será considerado inimigo e castigado severamente.

Todo o cidadão que se encontrar pelas ruas, de noite e de dia, e parecer suspeito, poderá ser detido e revistado por qualquer autoridade.

Após este Decreto, foram publicadas mais quatro dando varias disposições militares, entre ellas organizando um novo batalhão de guarda nacional passiva, composto de todos os que por lei estão isentos da guarda nacional activa, nomeando commandantes etc etc.

A surpresa foi geral, porque ninguém sabia até então; pouco depois porém apparecerão os panes da tarde, e por elles se soube que os blancos tinham chegado ás 4 leguas povoação 4 leguas distante da capital.

Hoje começaram a levantar tripliques, acantonando forças em varios pontos.

Estão se engajando e armando grande quantidade de italianos.

Tem-se que a aproximação das forças rebeldes, rebento uma revolução aqui mesmo, par isso que ha muitos adversarios da situação actual.

O pânico é geral, paralização no commercio e temores de que os italianos que se acham armados, façam alguns descalces nos momentos de confusão.

As forças do governo ao mando do general Suarez, dizem que estão a botem em Florida ou proximas a essa praça; o general Castro fez juncção com Suarez pelo arroyo de Santa Lucia, e dizem que marchão em protecção desta cidade. Julgão alguns que as forças rebeldes que sobem a mais de 3,000 homens, tendo também feito juncção Aparicio com Medina, tem feito estas demonstrações proximo da capital para atalhar a si os blancos desta departamanto e desmoralisarem o governo, mas que não atacam a capital sem primeiro terem batido as forças de Suarez. Veremos no que parão as cousas.

Conservadores e Floristas achão-se hoje unidos, e tanto us como outros auxilium o governo. A *Tribuna* e o *Siglo* deixaram de se hostilizar, e posaram brigas as suas rivalidades.

Cambio a 15 7/8 %.
Tem-se de furhar a maquina S. José, e sem forçada a parar aqui.

NOTICIAS DA EUROPA.

E' indescriptivel a emoção que as timas noticias da guerra, produziram em cidade de Paris. As camaras foram logo convocadas, e Paris declarado em estado de sitio, trabalhando de dia e de noite nas fortificações. Nada explicita melhor o estado em que ficaram os animos na capital do que a proclamação do governo depois da publicação dos telegrammas officinaes, proclamação que é um grito de angustia.

Eis o seu teor:
"Françezes! — Temos dito a verdade. Agora cabe-vos cumprir o vosso dever. Saia um mesmo grito de todos os peitos de um extremo ao outro da Franca. Que o povo inteiro se levante exaltado e dedicado. Para sustentar um grande combate succumbem ao numero alguns dos nossos regimentos.

"O nosso exercito não foi vencido; o mesmo sopra de intrepidez o animo sempre. Sustentamol-o. A audacia monotonamente falliz, oppozições a tenacidade que doma o proprio destino. Concentremos os nossos esforços e que os nossos invasores venham combater de encontro ao entricheamento de peitos humanos. Como em 1792, e como em Sebastopol, sejão as nossas vitorias o esultamento das nossas victorias. Seria crime duvidar um justato de salvação da patria e sobretudo não contribuir para ella.

"Eia pois! E vós habitantes do centro, do norte e do meio-dia, sob o gueno não pesam os horrores da guerra, correi com um impet unanimem em auxilio de vossos irmãos do oriente. Que a Franca unida nas victorias, fraternizes ainda mais nas provisões, e Deus abençoe as nossas armas."

Houve grande agitação em volta do edificio do corpo legislativo. Mais de vinte mil pes os estavam nas avenidas. O presidente do conselho de ministros declinou que havia dado a sua demissão, e que o conde de Palikau estava encarregado de formar o novo gabinete.

Com effecto o novo gabinete ficou assim formado: Palikau, presidencia e guerra; Chevrair interior; Magne, fazenda; Bouverois, commercio; Tour d'Auvergne, estrangeiros; Rigault, marinha; Jeronymo David, obras publicas; Grandperret, justicia; Bussion, presidente do conselho de estado; o Barre, instrução publica. E' um ministerio da extrema direita. Jeronymo David é o chefe desta parcellidade, e Bouverois um dos influentes della. Magne, grande financeiro; Rigault e Tour d'Auvergne já foram ministros do imperador antes da mudanca liberal. Chevrair era ultimamente prefeito do Paris. Grandperret, grande juriconsulta, foi o procurador imperial no processo do principe Pedro Bonaparte.

O general Bazaine tomou o commando em chefe das tropas reunidas em Metz; o general Decamp foi nomeado chefe do terceiro corpo de exercito. MacMahon reuniu-se-lhe. A maior parte do seu exercito retrocedeu sobre Nancy.

Cartas de Hamburgo dizem que os prussianos feclharam o Elba com torpedos e cascos de navios que metteram a pique.

O porto de Kiel tambem está erigido de torpedos. As fortalezas deste porto estão armadas de canhoes que lancam á distancia de quatro milhas balas de 500 a 600 kilogrammas.

A casa Rothschild de Londres participou a casa Rothschild de Paris, que os principes de Orleans lhe entregaram 3,500 libras para os feridos da guerra.

O conde de Chambord contribuiu para o mesmo fim com 500 libras.

Trochu foi nomeado commandante do 12.º corpo do exercito que se está formando em Châlons-sur-Marne; Vinoy commandará o 13.º corpo que se está organizando em Paris.

O Imperador e o principe real sahiram a 14 de Metz ás 2 horas da noite dirigindo-se para Verdun.

A 15 durante todo o dia Bazaine deu batalha entre Doucourt e Thionville. Os prussianos foram a principio repellidos, passando os francezes a noite nas posições conquistadas.

Os prussianos commandados pelo pri-

eipe Frederico Carlos e o general Steinmetz, tinham posto forças consideraveis em linha de batalha.

Um novo corpo de exercito procurou flanquear a esquerda franceza sustentando esta todas as suas posições.

As perdas de ambos os lados foram consideraveis; o general Bataille foi morto.

Os prussianos tomaram o forte Marcol com 60 peças.

Os generaes Doernig e Wedel, mortos, Barrer e Gruetz feridos.

Os francezes de Londres organizaram um corpo de voluntarios para marchar contra os prussianos.

As princezas de Orleans deram 18.000\$ para os francezes que ficarem feridos.

Foram chamados a Pariz 45 generaes da reserva para preencherem as vagas que a morte vae fazendo no exercito francez.

A rainha de Inglaterra deu 10.000 libras para os feridos de ambas as nações belligerantes.

O Times advoga a paz seguindo a abdicção como base de negociação.

TRANSMISSÃO.

Jacinto Machado de Bittencourt.

(Da Reforma de Porto-Alegre.)

Hontem (30 de Agosto) desappareceram e foram suffragados na nossa cathedra os gloriosos restos do extinto general Jacinto Machado de Bittencourt.

Quem foi este illustre brasileiro que tanta gloria e renome deu á sua patria?

Ouçamos o "Correio do Sul" de 23 de abril do anno passado:

"Outro, ainda outro que a terra inhospita do Paraguay nos rouba!

"Quando o Sr. duque de Caxias lavrou a sua famosa ordem do dia dos gloriosos successos de dezembro proximo passado, havia quatro officiaes generaes para quem a gratidão de S. Ex. pedia o marechalato: João Manoel, Fonseca Corta, Gurjão e Jacinto Machado.

"Dos quatro, dois dispensam as graças do governo.

"Gurjão expirou na encherga do hospital, á consequencia do ferimento nobremente ganho no dia 6 de Dezembro.

"Jacinto Machado succumbio no dia 4 d'este a padecimentos chronicos, que puderam-lhe tirar a vida, mas nunca amesquinhar-lhe a coragem.

"Jacinto Machado, que marchou ao combate com dois castiços abertos, que se manteve a cavallo toda a terrivel noite de 24 de Dezembro, que salvou esse dia o exercito pela sua energia, teve a dignitaria do Cruzeiro por toda recompensa; porém hoje a maior a que podiam aspirar seus brios: tomba longe da patria em holocausto d'ella, e o exercito attonito abate as armas conturbado ao ver passar o seu equire.

"—Deixa uma lacuna difficil de preencher" dizem nossas cartas; mas a de outros preenchem-se ao contrario com facilidade.

"E' mais um a juntar-se a constellação gloriosa dos Mello, dos Valença, Brandão, Netto, Tristão Pinto, Bello, Inhaúma, Gurjão, Andrada Neves; é mais um nome que desapareceu da terra para se converter em braço do Imperio.

"Jacinto Machado Bittencourt era natural de Santa Catharina, e de uma boa raça de soldados.

"Seu pai morreu no assalto da Igreja de S. Borja, sendo major do regimento d'aquella ilha: foi sobre o seu cadaver que o bizarro barão de Saican levou os seus granadeiros contra as trincheiras artigueñas, e cravou ao alto d'ellas a bandeira em cujas dobras cahira o outro embulhado.

"De tal pai tal filho: Jacinto Machado apenas chegado á adolescencia, sentou praça, e em 1825 marchou para Montevidéo com o seu batalhão. Esta-

va então aquella praça assediada pelo general Oribe, e o bravo de Lomas Valentinias começou as suas primeiras armas sobre o Miguelito.

"A 28 regressou a Santa Catharina em 1837 veio n'um contingente de guerra para esta provincia. Aqui batou-se bem; n'aquelle nefasto dia 25 de Julho em que o illustre Mazarredo, Jacintho Machado distinguio-se muito. Cobria a retirada com uma linha de atradores fortemente accossada pelos republicanos; e mais de uma occasião teria sido cortado se a sua valentia e pericia lhe não valessem.

"Eram dois officiaes com essa linha: o outro, o impertentido Xavier, succumbiu ha 29 annos, no assalto de S. José do Norte, retomando á bayoneta a bateria de que se tinha apossado Garibaldi.

"No dia 25 tudo teria sido todavia baldado sem uma brilhante carga de cavallaria commandada pelo então major Osorio.

"De longe vinha por conseguinte a confiança que depositavam reciprocamente em si esses bravos.

"Mais tarde foi major da brigada do coronel Luiz Manoel de Jesus e ajudante de ordens do brigadeiro Neri.

"Sahiu das ordens d'este por um rasgo bem caracteristico: era então capitão de uma companhia d'aquella gualdarda batalhão que commandava o então tenente-coronel Francisco Felix.

Fazia este exercicio, e o capitão Machado fazia galeria. Sua companhia mal commandada perturbou o alinhamento na desenvolução de uma manobra.

"—Ah companhia.....! exclama o chefe contrariado: porém, como não, se não tem capitão, se está engeitada!"

"Essa mesma noite Jacinto Machado pedia dispensa ao brigadeiro Neri, e não houveram esforços que o movessem. Tinha servido com a unidade perto de tres annos na mais inteira confiança e convivencia.

"Ontro rasgo sabemos d'elle, não menos caracteristico e acaso mais honroso.

"Tinha-se dado a acção do Taquary; o brigadeiro Neri tinha sido ferido mas só no fim do combate tinha ido rendel-o o coronel Caná.

"Não obstante, o estado maior d'este foi muito elogiado na ordem do dia do commando em chefe pela sua conducta naquella jornada.

"Jacinto Machado requereu ao general uma rectificação a seu respeito.

"—Não sei, disse o velho e heroico Manoel Jorge: a parte do seu coronel diz que vocês se distinguiram, e o seu coronel não mente.

"Assim accreditava-se n'aquelle tempo, honrando o general a palavra de seus lugar-tenentes.

"—Mas Sr., tornava o capitão, eu não entrei no fogo; quando cheguei estava tudo acabado; o coronel refere-se á minha conducta na limpeza e levantamento do campo, na posição á esquerda durante a peleja á direita....

"—Não sei, não sei! repetia o teimoso velho.

"A ordem do dia ficou sem rectificação, porem, o exercito em peso fez justiça ao brioso proceder, ao digno caracter que assim se revelava.

(Continúa.)

NOTICIARIO.

Por acto de 10 deste mez foi exonerado o cidadão João Floriano Caldeira de Andrade, do cargo de 2.º supplente de subdelegado da freguezia do Desterro sendo nomeado para o de 3.º supplente de subdelegado da de S. Sebastião da Praia de Fôra.

Na segunda-feira entrou do sul o paquete Santa Cruz, trazendo-nos noticias até o dia 7 do corrente.

O Dr. João Sertorio, demittido da presidencia do Rio Grande do Sul, ha-se passado a administração da Provincia ao Dr. João Capistrano de Miranda e Castro.

Chegarão a Porto Alegre a 30 de Agosto p. p. os restos mortaes de alguns dos valentes brasileiros que succumbiram no Paraguay, e entre elles os de Jacintho Machado, aos quaes foram feitas ali todas as honras e demonstrações de apreço, saudade e dor de que eram tão merecedoras.

Por essa occasião publicou a Reforma o artigo que hoje transcrevemos, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

A' chegada do Dr. Marques de Faria no Rio de Janeiro, publicou o Jornal do Commercio entre os — á pedido — o seguinte artigo, que transcrevemos, recomendando-o á attenção dos leitores:

A verdade é Deus, e quem não ama a verdade aparta-se de Deus. E' este principio absoluto que nos faz declaramos pela imprensa que acha-se felizmente entre nós o mui illustrado e bondadoso medico homeopatha o Dr. Marques de Faria. Severo até o excessivo, dedicado até o sacrificio tem fielmente cumprido importantes commissões este prestante e benemerito cidadão, já como director da instrução publica e habil professor de philosophia no Rio-Grande do Norte, já como distincto parteiro e operador, já viajando em outras provincias em cumprimento de altas commissões officiaes, já como director e medico de diversas colonias, e primeiro medico do grande hospital militar de Santa Catharina. Por onde tem andado, tem deixado brilhantes vestigios de seus feitos, salvando milhares de vidas; em todas as epidemias do Brazil tem sido um apostolo da caridade e medicina, ora dando vida a verdadeiros cadaveres, ora consolando a uns, finalmente dispensando seus honorarios, e dando á sua casta dieta ao enfermo pobre. Nestas condições, verdadeiro homeopatha, por o misticismo, dotado de vasta intelligencia e illustração, predestinado para salvar sempre seus doentes o mais humanamente possível, ha de e deve ser sempre procurado a l'r Marques de Faria por seus amigos, conhecidos, affeições e até pelos estranhos que depararem nelle um amigo dedicado.

O deputado Galvão na sessão de 13 do passado, justificou um requerimento pedindo ao governo copia dos officios trocados entre a presidencia desta provincia e a directoria da companhia Catharinense de Navegação a vapor. S. Ex. depois de censurar acrememente o Sr. Corrêa no intento de mostrar que a presidencia procedeu com arbitrio e ignorancia na questão, por fecho ao discurso com os dons amabilissimos períodos seguintes:

"A vista disso, não sei, Sr. presidente, qual a razão porque o presidente da provincia se fundou nessas disposições; por mais que de tratos á minha imaginação, por mais que procure um argumento para poder desculpa-lo, eu não o encontro. Desejava por essas relações de amizade e de collegiunismo, de que ha pouco fallei, e em attenção ao nobre deputado pelo Paraná, meu digno collega, encontrar uma razão, mesmo um sophisma, que me fizesse crer que S. Ex. obrara em boa fé.

O Sr. Galvão:—Em boa fé de certo que obrou.

O Sr. Galvão:—Tantas tem sido as tropezas que ultimamente se tem committido em Santa Catharina, que tem pouco empregado em dito dos officios, expressivo para suas misérias. Costumão elles determinar sua posição geographica em relação á Inglaterra, dizendo—Nós estamos a oeste da lei—, infelizmente os habitantes de Santa Catharina, á semelhança dos desventurados Irlandezes, bem podem dizer hoje—Nós estamos ao sul da lei.

Vou mandar á mesa o meu requerimento, que é o seguinte:

"Requiro que se peça ao governo copia dos officios trocados entre a presidencia da provincia de Santa Catharina e a directoria da companhia Catharinense de Navegação a Vapor."

Em outra occasião e com mais oportunidade, talvez eu tenha de voltar á tribuna para tratar de mais alguns factos que se tem dado na provincia de Santa Catharina."

Os leitores apreciando esta prova mais da harmonia que reina nas fileiras conservadoras devem notar que o Sr. Galvão exortou no seu discurso de 13 os documentos cuja copia pedio, não e capando tambem o anarte pouco lisongeiro do illustre mane do presidente da provincia.

Já não é a opposição liberal que fulmina os actos dos actuaes dominadores, são os proprios amigos!

Sr. D. Corrêa, peça passagem para o Paraná, cuidado com a metralhadora do Sr. Galvão.

PORTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Vae em Junho á Europa o Imperador; a camara serão extraordinariamente convocadas para conceder a licença e decidir a questão da regencia, se ao ministro do imperio, se á princeza.

Esta, se assumir a alta administração do estado, dissolverá a camara dos deputados e ministério.

O Sr. Paranhos, vencedor pela pena, do Paraguay, volta vencido pelo poder dos olhos, azules guarany.

O Sr. Nebias dispensará o preposto depois de encerradas as camaras, ametrilhado com as centenas de emendas de que se acha cruzada a reforma judiciaria.

Por isto vae consentindo que o Sr. Muritiba continue a despachar as egidas de tenentes-coroneis da guarda eleitoral.

São conjecturas do Castro Urso.

O Galvão e o Corrêa travarão luta renhida.

Houve accusação, defeza, replica e creio que irá á trepica.

O Hapirôb foi o pomo de discordia. O collega de Sergipe é opposto as viagens presidenciaes, diz que perturbam a administração;—o Corrêa diz que não, e neste —dize tu—direi eu— consumiram quasi um quarto de hora de tempo.

O collega do imperio, esposou a causa do official de gabinete, e está disposto a pôr agua fria na fervura, removendo o mano chico para o Paraná, anesmo por que já se falla em projectos de ser o mano Manoel successor do Barão de Antoninas.

Estas notas são do Sr. Lamego ao seu amigo Pendicão.

Se isto se der vem o compadre almirante ser nosso presidente, e então.... serei eu official de gabinete como é o Silva Nunes do Muritiba.

Conclusão logica do Sr. Oliveira.

O Sr. Corrêa para o Paraná. O Sr. Tosta para Vassouras. O Sr. João Cesario para Macahé. O Sr. Amphilio para o gabinete. O Major Ramos idem da sala de ordens.

O almirante na casa grande! Oh que pariso fica sendo o meo Desterro!!

Exclamação do Sr. Dutra.

O Sr. J. V. de A. do Arivú recebeu uma cartinha de agradecimento do deputado do arsenal, vulg. —Jesusino Lamego Costa— pelos serviços prestados e cobres despendidos com a expontana e livre votação que obteve para o mesmo Sr. o anno passado.

O tabaréu está muito anche com a cartinha escripta pelo proprio punho

de S. Ex. e satisfeito dos pa sos que dá e das 200\$ que economizou.

—Sao intrigas dos dissidentes, assevera o Dr. Sergio.

—Foi a policia que vendeo, diz elle e não o voto livre.

Onde é a Secretaria do governo? — perguntava no dia 30 de mez passado, uma fazeira candidatura aos favores dos cofres da provincia.

—Quero entregar a minha proposta nas mãos do Sr. secretario.

A secretaria é alli, dizia um cabo de policia apontando para o pavimento terreo do palacio da presidencia, mas a sala do Sr. secretario é agora, acolá, indicando a secretaria da policia.

Nessa occasião appareceram na sacada da prefeitura os dons inseparaveis.

Bem, com o seu fazeira e elegante vou pedir a ambos... foi-se.

O salão do cortejo de 7 estava des-povoado apesar dos duzentos convites presidenciaes, expellidos pela secretaria e da ordem do dia do Sr. Pacheco convidando os officiaes para festejar a to si independe e a d imperio. Diz-se que o Sr. Corrêa escreveu aos remissos um officio pouco amavel.

O Sr. Duarte Pereira foi esfogu-teado ao chegar a Laguna, não se enganando com o termo, foi recebido com foguetes, tantos, que quasi lhe queimaram os bigodões durados bigodões.

Diz-se que o Sr. Luiz Pedro, querendo mostrar bem ostensivo agradecimento aos minus que recebeu nas columnas do Mercantil, fora buscado a bordo do Itapiró!!

o feliz juiz de direito ao desembarcar noutro n'um Patêo offerecido por aquelle Sr., em cuja casa ficou hospedado.

Quem diria!!! tudo isto? — O Sr. da perpendicular.

Pobre do Sr. Vianna, já está na horricental!!

Bemittido dos cargos, da juiz commissario, e de o supplente de delegada de policia!! — tudo a bem do serviço publico!!

Essa dito, — havemos de contrariar a administração do tal Sr. Corrêa, derrubador dos amigos.

Proposta firme dos Srs. Bessa e Duarte Pereira.

— Abençoado Galvão!! Exclamação omda em todos os lugares onde está o Sr. Vianna.

Ainda não chegou a vez do Sr. Manoel Luiz.

Corre porém que se rumina um grande plano.

Palavras soltas pronunciadas pelos intimos do juiz de direito no circulo.

—Manoel Luiz — processo — cistão — arsenal — multas — correição — thesoureiro, — cadeia etc. etc.

Consta que o Sr. Pendica lembrou por tel-gramma ao credor que perdosse a divida para acalmar as iras do Sr. Duarte Pereira.

O João Fernandes liz que regeitara um convite do Sr. Oliveira, seu advogado, para colaborar no novo jornal conservador, allegando que ia para Montevideo.

Ohhem que a coisa é seria.

—Nac escrevi o artigo respondendo ao Isaac; quem quizer saber vá a policia.

Declaração do Sr. Pendico.

A PEDIDO

Sr. Redactor

Lê no Despertador de 6 do corrente uma defesa feita ao subdelegado desta Freguesia Alexandre Baptista Gaignette, a qual consiste mais na accusa-

ções ao ex-subdelegado Thomé Machado Vieira, do que na justificação ou negação dos factos abusivos que se lhe tem attribuido.

Disse-se que elle não fazia papel de espantallo, que não era isso exacto; e inda não ha muitos dias, no Saco dos Límões, que os rapazes d'elle se esconderam.

Allega-se como motivo de defesa o facto de não terem apparecido queixas contra elle. Isso nada mais prova que o genio pacifico e soffredor dos moradores desta Freguezia, e não bondade do Sr. Gaignette. A perseguição da autoridade e o soffimento do povo augmentaram de modo tal que não é mais possivel supporta-los, e por isso comecou a apparecer as queixas.

Que o Sr. Gaignette persegue a Thomé Machado é coisa publica e notoria; nesta Freguesia não ha quem isso desconheça.

O processo feito ás filhas desse cidadão é uma prova frisante desta proposição. E se se reflectir que, sendo estas moças casadas, não foram citados seus maridos, com o fim unico de fazer sobresahir o nome da familia paterna; que figurou como testemunha n'esse processo uma pessoa que tambem se divertia, usando de trajes que não pertencião ao seu sexo, e que ella não foi processada, tendo praticado o mesmo facto porque o forão as filhas de Thomé Machado; que as outras testemunhas era pretos e criancas que depozerão o que quiz o subdelegado, a prova da perseguição se torna evidente.

Adicionado-se a isso o facto de ter o Sr. Gaignette chamado a Francisco Thomé de Borja e a Fernando, tutor do annuar dono das terras, cuja troca serviu de motivo ao processo e priso que soffreu aquelle, para lhes accusar que fizessem a referida troca que era vantajosa ao dito menor; e o consequente despejo, pelo mesmo facto, que elle não dava bom a ponto deo aconselhar, processa e mette na cadeia aquelle que o praticava.

Seria isso perfidia? ou seria pontaria de um paquim que apparece contra o Sr. Gaignette e que elle attribuiu ao moço Borja?

Como quer que seja não se o facto da troca em si que deu lugar ao processo. A troca foi o motivo de que se servio o omnipotente subdelegado para vingar-se de Thomé Machado seu inimigo e adversario politico.

O facto de ter o moço fugido não indica culpa, como quer o defensor do Sr. Gaignette, mas pejo deir praoco de dia.

A prova de que o moço não estava criminoso no pensar do Sr. Gaignette e de que este procedia por paixão é que elle lhe disse em presença das guardas, quando o mandou ir á sua presença para interroga-lo, que se Borja fosse ter com elle, e se o tivesse procurando, não o teria pronunciado.

Se te viesses humilhar ou me perdises perdão, se te curvassem as minhas vontades, mal te não faria eu queria dizer o Sr. Gaignette. O publico que julga da imparcialidade se semelhante autoridade.

Se diz mais que o moço Borja é sedador, ladrão e jogador!

Que responder?

Que o bom julgador julga os mais por si.

Que Borja foi preso á jogar em uma taberna!

Borja jogava em uma taberna quando foi preso.

Mas isso o que prova?

Deixo ao sr. subdelegado o direito de responder, visto como tambem elle joga em tabernas, e já jogou em uma d'ellas, a proprio Borja.

Arre, mais o defensor do Sr. Gaignette que este negou despacho a uma petição, porque era ella datada da cidade, mas deixou de dizer que o que se pedia era uma certidão, que ella não podia ser negada, inda mesmo que fosse o requerimento feito na China,

quanto mais na capital da provincia, á uma legua desta freguezia.

Não é absolutamente exacto o que diz a defesa do Sr. Gaignette á proposito do —relho.—

A casa onde o facto se deu não tem por costume fazer ajuntamentos de escravos, nem ali se permite voserias. A dona d'esta casa é uma respeitavel senhora de mais de 60 annos: fazia em sua casa um torço, cousa essa muito conhecida e usada nesta freguesia. E' pois completamente falso o que diz o escripto do Despertador em defesa do subdelegado desta freguesia.

O defensor do Sr. Gaignette inda foi mal informado sobre o facto havido entre Thomé Machado e o vigario da freguesia.

Tinha este manda-lo dar o signal da entrada da missa ás 7 horas da manhã, em domingo de Ramos. O subdelegado fez ver ao vigario que elle muito cedo, que não havia nem um fiel na igreja e que o dia era de festa. O Sr. vigario attendeo a estas reflexões e demorou a missa. O vigario não estava paramentado, nem o Thomé Machado tceon no missal.

O Sr. Gaignette tem feito cousa muito peor, e não ha muito tempo, estando o vigario pregando, entrou pela igreja com seu sequito de empregados do juizo, portos e testemunhas e foi dar evidência na sacristia, sem se importar de que com a voseria que alli se fazia perturbava que os fieis ouvissem o sermão.

O facto do Sr. Serpa está maliciosamente adúlterado. O Fiscal da freguesia o tinha advertido já duas ou tres vezes para que fechasse uma casa de negocio nos domingos, mas não foi attendido, de modo que foi preciso a intervenção do ex-subdelegado, que o intimou e fez cumprir a ordem do fiscal.

Foi isso n'um domingo de tarde, e nessa hora não se diz missa.

A ordem de prisão tambem foi dada conditionalmente, e não se effectou, porque o Sr. Serpa, reconhecendo a razão, obedeceu e techou sua porta.

O Sr. Gaignette lança em rosto a Thomé Machado o ter sido cabo de esquadra: isso não desdoura á esse cidadão, não só porque servio com honra e ao seu logar e foi mais tempo empregado para cidades muito mais honrosas, como tambem porque grandes homens tem principiado por meios de que cabo de esquadra. O fidalgo subdelegado, ao fallar assim, parece que descendo de reis e tem alguma azul, e não se lembra de que, occupando o lugar de carcereiro da cadeia, descia ás funções de carrasco dos miseros presos, prevalecendo-se de sua força muscular extraordinaria para massacrar os desgraçados, confiados á sua guarda, procurando assim cevar seus instinctos ferozes.

Servir desse modo sim, desaira porque o homem se rebaixa, e se nivela a uma classe vil e repugnante, qual a de escravos.

Finalmente o Sr. Gaignette não usa de nannoros, não pula janellas, não se dáz moças etc. etc. mas dá excellentes exemplos de moralidade que por amor do decoro publico eu calo.

O Sr. Gaignette é uma vestal de cabellos brancos; e se o Sr. Dr. Chefe de Policia quizer conhecê-lo mande indagar n'esta Freguesia e verá que não é elle o mais proprio para governal-a e muito menos pelo modo porque o faz. Ao menos por amor da moralidade publica o Sr. Gaignette não devia ser a autoridade.

Um habitante da Freguesia da SS. Trindade.

Sr. Redactor.

Em uns dos ultimos numeros da Regeneração lomos um artigo, em que encontra-se frequenmente a palavra pseudonimizar.

Não sabendo o que ella significava, recorremos a um Judeo, que nos deu a seguinte explicação:

Pseudonimizar vem do Pender (ter pondor, queda, propensão) e da Alisar (emulmar) e significa ataparar, surrupiar, furtar, fazer desaparecer por deglutição.

O n'isso homem, porém, não soube dizer-nos si esta ultima significação referia-se ao engulimento de qualquer instrumento publico v.g. procurações.

Curioso.

EDITAES.

O cidadão João do Prado Faria, Juiz Municipal Terceiro Supplente em exercicio do Termo desta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina na forma da lei &c.

Faz saber que por execução que move o Doutor Henrique Schult aos herdeiros de Carlos Demaria, se ha de arrematar em hasta publica no dia seis de Outubro do corrente anno a porta das audiencias deste juizo pelas dez horas da manhã — cento e trez braças de terras de frente, com quatrocentas de fundos, sitas no districto da villa de São João Baptista do Alto Tijucas no lugar denominado Itapava, confrontando pelo lado de baixo com o estabelecimento de Antonio Cariglia, e pelo de cima com Bartholomeu Sardo, e fundos com quem pertencer; avaliadas a trez mil reis a braça, duas mil e duzentas braças de terras de frente com trez mil de fundos situadas no lugar denominado — Trez Barras e encano: confrontando por ambos os lados com terras do Doutor Henrique Schult e fundos com terras devolutas avaliadas a trez mil reis a braça; os direitos que tiver nas mil oitocentas e vinte e cinco braças de terras de frente com mil de fundos no lugar denominado — Trez Irmaos, para cima, confrontando pelo lado de baixo com terras do Doutor Henrique Schult e pelo de cima com terras devolutas, e fundos com quem pertencer sendo estas terras metade das datas dos Colonos Italianos da primeira linha, avaliadas a trez mil reis a braça; os direitos que tiver nas duas mil trezentas e setenta e cinco braças de terras de frente com mil de fundos, fazendo frente nos fundos das datas dos colonos de primeira linha, e pelos lados e fundos com terras devolutas, sendo estas met. de das datas dos colonos da segunda linha, a trez mil reis a braça. E mais direitos que possa ter em terras occupadas por colonos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente e publicar pela imprensa. Indo e passado nesta cidade do Desterro capital da provincia de Santa Catharina, aos dois dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos e setenta. (Estava a margem o sello em duas estampas de duzentos reis, inutilizadas pelo respectivo escriptão.) Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão que a subscrevi.

João do Prado Faria.

En cumprimento do officio do Exm. Sr. presidente da provincia n. 162, de 27 do corrente, manda o Sr. director geral interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 26 de Setembro proximo futuro, para construção de duas pontes na estrada de Lagoa, sendo uma na varzea grande sobre o rio Gaspar, e outra sobre o das Capivaras.

As condições para as referidas obras podem ser examinadas n'esta repartição em todos os dias uteis.

Segunda secção da directoria geral da fazenda provincial de Santa Catharina, em 29 de agosto de 1870.

O chefe de secção Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

D. Maria Eugracia Pereira Malheiros, João Pereira Malheiros e suas irmãs e Antonio José de Medeiros, profundamente pezarosos pela irreparavel perda que tive ao prelo fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae e sogro tenente-coronel Manoel Antonio Pereira Malheiro, agradeceia do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram conduzir o cadaver no ultimo jazigo, com especialidade aos Illm. Srs. tenente-coronel Antonio Mancio da Costa e Jorge da Souza Conceição que caridosamente se prestarão aos arranjos do funeral: a todos convidado para assistirem a missa do sétimo dia que terá lugar no dia 19 do corrente as 8 horas da manhã na igreja de N. S. do Rosario. Desterro 14 de Setembro de 1870.

José Silveira de Souza e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que cuidarão do enterro, e bem assim a todos que acompanharam no ultimo jazigo a sua prezada esposa e madrista D. Margarida Antonia da Silveira, convidando pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente na igreja do Rosario.



Reg. Cath.

Hoje sess. mag. de Juic.
Desterro, 15 de Setembro de 1870.
Venceslão Junior.
Sec.

REALDAD.

Sabbado, 17 do corrente, haverá sess. magn. de eleições para os DDign. e Off.
Seiembro 13 de 1870.

R. Junior.
Secret. adj.

ALUGA-SE

A casa que foi do fallecido Guarda-mór, no lugar denominado — Ritta Maria — para informações dirijão-se a

José de Souza Freitas.

LEILÃO.

Sabbado 17 do corrente nas 11 horas da manhã, vender-se-há em leilão uma porção de cabos, em bom uso, no armazem da Rua Augusta n. 32.
Desterro 13 de Setembro de 1870.

O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

transferio sua residencia e escritorio para o subrado n. 2 á rua do Livramento canto da do Principe.

VENDE-SE

um lancha excellente, nova, com todos seus preparos, prompta a navegar, por preço commodo. — Para tratar no Becco de Iguape n. 1.

VENDE-SE o mate *Anfora* novamente construido na cidade de S. Francisco com madeiras de lei, boa armacao, e prompto a navegar, demandando 5 e 1/2 palmos d'agua carregado: quem pretendendo dirija-se ao abaxo assignado para tratar.

Desterro 31 de Agosto de 1870.

José da Lapa Souza Coentro.

Taboas de pinho para forro.

Vende-se na rua Augusta n. 16.

PRECISA-SE de dois contos de reis a premio, dando-se garantia em bens de raiz—

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

PRECISA-SE na fabrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Principe n. 45 de um official charuteiro para trabalhar em charutos de qualquer marca. Para tratar na mesma.

ADVOGADO

DR. MANOEL DA SILVA MAFRA

Mudou o seu escritorio para a rua do Vigario n. 1, onde é encontrado das dez horas da manhã ás duas da tarde.

RECEBI da Enropa uma massa ultimamente inventada para clumbar dentes, que imita tanto na cor como na dureza perfeitamente os dentes naturais.

Desterro, 6 de Agosto de 1870.

Frederico Riedel.

FABRICA DE CAFÉ MOÍDO.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 22. A.

Vende-se muito superior caffè moído de 1.ª qualidade em arrobas a 13,000 e em libras a 440, assim como tambem se encarega de torrar e moer caffè para fóra, dando 24 libras de caffè moído por cada arroba pagando 1,600 reis.

Desterro 25 de Agosto de 1870.

Manoel de Araujo Antunes.

Vende-se no Inferninho (Tejucaes Grandes) um campo de criar, com duas mil e quinhentas braças de frente e seus fundos. Vende-se tambem uma boa prensa com quatro fusos, feito tudo de muito boa madeira, e que se acha em poder do annunciante.

Quem pretender comprar dirija-se a José Dias de Siqueira, ou nesta cidade, ao Sr. Antonio Joaquim Brinhosa.

Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA

Rua Augusta n. 28 (junto a Alfandega)

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões fúnebres, armão-se mausoléos, eças, altares etc., tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinium Labarraque, eminentemente tónico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os viúhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes viúhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approvado pela Academia de medicina, substitue pelo contrario um medicamento de composicao determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas moléstias; aos adultos fatigados por uma rapida cresecença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, cores palidas, este viúho é um poderoso auxiliar dos ferreginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 49, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLET. — Pernambuco, MAURER et C.

SOFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo GÁRVIO DE BELLOC ou por um ou mais pastilhas.

ENXAQUECAS; NEURALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER A P. (LILIAN).

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferreginosos são sempre combatidos com a melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem inscrito o nome LILIAN.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio quartal d'agua para se obter uma limonada agradável que purga sem fazer doer.

VINHO DE QUINIUM da Labarraque. — Este viúho, um dos poucos cuja composicao é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinium, sem acção nociva sobre os convalescentes, dando-lhes forças e ajuvando á volta á saúde. Cura as febres antigas que resistem ao sulfato de quinium.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas moléstias, como as cistitidas, haematurias, cistites, e todas as dores nefrosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THERIACINA do Dr. Chervin. O professor Trouessart em sua *Tratado de Theriactin* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 49, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; BOMANN e TISSIERE. — Pernambuco, MAURER et C.

Bahia, MAURER et C.

PASTA y JARABE

DE BERTHÉ CON CODEINA

Recomendados por todos os médicos contra os ROMADIZOS, a GRIPA y todas las BRUPTACIONES DE PEGHO.

Mora. El Jarabe de Codeina, honor muy raro que han merecido muy pocos Medicamentos europeos, es el que se registra como Medicamento oficial del Imperio Francés, lo que hace inútil toda estibanza.

AVISO. Una foliculacion insuperable, metida por el buco existe del Jarabe y de la Pasta de Berthé, sea obligo á recordar que estos productos, las justamente afirmados, no se despaquen sino en cajas y frascos que llevan la firma del *Berthé*.

46, Calle de las Escuelas, y Estacion Central de Francia, 7, Calle de Jerg, en Paris, y en todas las principales Ciudades de America.

PASTILLAS

Y DOSES DIGESTIVAS DE BURIN y BUISSON

CON LACTATE DE FERRO y MAGNESIA. Este excelente medicamento é recomendado pelos mais afluos ados medicos da Franca contra a perturbacao das funcções digestivas de estomago taes que Gastritis, Gastralgias, Digestões lentas, difficil ou penosa, estorções, enchaço do estomago e das intestinos, vomitos depois das comidas, inappetencia, emagrecimento, ictericia branca, doencas do fgado e das vias.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolet, rua do Carmo, 16 1/2; em Santa-Catharina, Machado Schaefer.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pó de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradável, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor incommodação como acontece com a maior parte dos outros purgativos. Os Pó de Rogé, são indifferentes por isso empregam-se facilmente em viagem.

Em Paris, em Rio-Janeiro, Duponchele; Chevolet, em Pernambuco, Maurer et C.

Typ. da «Regeneração» Largo do Palácio n. 32.